

2011

Relatório de Avaliação Final do Projecto

00050191 – Elaboração da Segunda
Comunicação Nacional Sobre
Mudanças Climáticas

Avaliação do impacto das actividades ao longo do projecto, focando
especialmente no desempenho e nos resultados obtidos, 2007 - 2011.

Albertino da Boa Morte Francisco
Consultor Independente
18-08-2011



Conteúdos

Secção	Página
Agradecimentos	1
Sumário Executivo	2
1. Introdução.....	4
1.1 Objectivo da avaliação	4
1.2 O Projecto 00050191— Elaboração da SCN Sobre as Mudanças Climáticas ..	4
1.3 Âmbito de avaliação e questões a cobrir	7
2. Metodologia de Avaliação	10
2.1 Tipo de avaliação	10
2.2 Quadro de avaliação	10
2.3 Métodos de recolha e análise de dados	10
3. Desempenho e Pertinência.....	12
3.1 Achados.....	12
4. Relevância.....	16
4.1 Achados.....	16
5. Eficiência	18
5.1 Achados.....	18
6. Impacto.....	19
6.1 Achados.....	19
7. Sustentabilidade	20
7.1 Achados.....	20
8. Conclusão.....	22
9. Lições Aprendidas	24
10. Referências.....	27

Índice de Tabelas

Tabela 1: Resumo dos prazos e dos orçamentos do Projecto	12
Tabela 2: Grau de Conclusão das Componentes da SCN	13

Agradecimentos

Agradece-se à colaboração prestada pela equipa de coordenação do Projecto de Elaboração da SCN, designadamente, O Eng. Adérito Santana e o Sr. Ezequiel Fernandes. A abertura que demonstraram e a disponibilização dos materiais e informações feitos, mesmo em horários pós-laborais, são dignos de realçar.

Este agradecimento é extensivo à representação do PNUD, na pessoa de Dra. Sabina Ramos, Analista do Programa, e do Sr. Laurent Ngoma, Especialista do Programa, pelos esclarecimentos e orientações fornecidos, relativamente aos Termos de Referência e às condições de trabalho, bem como aos contactos e referências a pessoas chaves, que muito ajudaram a acelerar o processo.

Agradece-se, também, aos Assistentes do Programa, Sra. Ilioneza Correia e Sr. Gilberto Fernandes, por terem fornecido e orientado a localização de documentos que serviram de referências para esta Avaliação.

A todos os que ajudaram a tornar possível esta Avaliação e que, por omissão, não foram aqui mencionados, manifesta-se igualmente o nosso apreço.

Sumário Executivo

Este documento consiste num relatório de Avaliação final do *Projecto de Elaboração da Segunda Comunicação Nacional (SCN) Sobre as Mudanças Climáticas*, fornecendo elementos que permitam às partes interessadas, designadamente, o Governo da República Democrática de São Tomé e Príncipe e os seus parceiros de financiamento (PNUD/GEF), avaliar o impacto das actividades ao longo do projecto e direccionar melhor as suas acções pós-projecto e tirar lições para intervenções políticas futuras na área de mudanças climáticas.

O Projecto de Elaboração da SCN foi criado em conformidade com a decisão 17/CP.8 da Conferência das Partes na Convenção Quadro das Nações Unidas sobre Mudanças Climáticas (CQNUMC) e visa assegurar a publicação e divulgação de um relatório contendo informações sintetizadas sobre as mudanças climáticas a nível nacional. O projecto foi inicialmente orçado em USD\$ 427.675,00 (quatrocentos e vinte sete mil seiscentos e setenta e cinco dólares americanos), com um prazo de execução previsto para três anos, tendo sido realizado até 30 de Junho de 2011 USD\$ 380.795,00 do total previsto. Nessa data, o balanço orçamental foi de USD\$ 46.880,00, para o qual foram reprogramadas as actividades até 30 de Outubro de 2011.

De um modo geral, foram satisfeitos 85-90% de todos os requisitos, o que inclui a maior parte dos relatórios sectoriais e o Inventário de Gases com Efeito de Estufa (GEE), mas o trabalho final carece de alguns elementos importantes para ajudar às partes interessadas a alcançarem, efectivamente, os objectivos e a sustentabilidade. É o caso dos relatórios (1) sobre as necessidades de reforço de capacidades humanas e financeiras e (2) sobre os constrangimentos, lacunas e necessidades técnicas e financeiras do país para realização das Comunicações Nacionais e fazer face às Mudanças Climáticas, bem como (3) um programa de acções para apoiar as orientações retidas, considerados de grande relevância, que não foram elaborados, devido a constrangimentos observados no terreno, nomeadamente, a falta de dados e de pessoal qualificado para o efeito. O processo de compilação do relatório final da SCN deverá estar concluído em 30 de Agosto de 2011.

Apesar de se ter expandido o Inventário de Gases com Efeito de Estufa a outros sectores não contemplados pela Primeira Comunicação Nacional e se ter registado melhorias neste domínio, a SCN não trouxe grandes novidades em termos de análise da situação nacional. Mantêm-se as mesmas insuficiências encontradas durante a elaboração da Primeira Comunicação Nacional, nomeadamente, a falta de dados relativos à evolução dos solos, aos recursos florestais do país, aos cursos de água, à evolução do traço da costa, às observações paleontológicas, e outros, o que resultou em que grande parte das análises tenha sido feita na base de julgamento de peritos.

Apenas dois dos quatro indicadores de impacto do projecto foram observados satisfatoriamente, que são:

- (a) Novos sectores de emissão dos gases com efeito de estufa tomados em conta no inventário das emissões; e
- (b) A realização de um número de acções de formação, de sensibilização e de informação sobre as mudanças climáticas realizadas em direcção à população alvo.

Os prazos de conclusão do projecto foram largamente ultrapassados, devido à falta de experiência dos consultores, por um lado, e à falta de dados, por outro. Este último factor não foi considerado no planeamento das actividades de elaboração da SCN, apesar de já ter sido registado na Primeira Comunicação Nacional.

Tanto a infra-estrutura disponível como os consumíveis foram utilizados da melhor maneira, atendendo a que as despesas globais do projecto são inferiores aos valores previstos e os custos recorrentes estão dentro dos limites óptimos previstos.

A curto prazo, não é possível a aplicação dos resultados do projecto com efeitos duradouros, devido a natureza incompleta e o carácter provisório dos dados obtidos, bem como a falta de legislação de suporte e a falta de um orçamento nacional destinado a questões de mudança climática. Estes constrangimentos poderão ser ultrapassados a médio e longo prazos.

Foram identificados alguns factores de sucesso, tais como a presença de formadores que falam português e são oriundos de país com situações climática e cultural próximas das de STP, o que sugere que a cooperação com entidades, países ou regiões que possuam condições conjunturais próximas de STP (nomeadamente, o clima, a língua, etc.) e que, conseqüentemente, possuem soluções mais próximas das de STP, representa uma mais-valia ou um factor crítico de sucesso.

Torna-se necessário e urgente agir no sentido de ultrapassar os constrangimentos existentes e implementar todas as recomendações da Primeira e Segunda Comunicações Nacionais antes de se avançar com a realização de uma Terceira Comunicação Nacional. Para este fim, é fundamental a criação de uma agência governamental, que seja responsável pela criação, operação, manutenção e seguimento das condições no terreno.

1. Introdução

1.1 Objectivo da avaliação

A presente *Avaliação do Projecto 00050191— Elaboração da Segunda Comunicação Nacional (SCN) Sobre as Mudanças Climáticas* visa permitir à parte nacional (o Governo da República Democrática de São Tomé e Príncipe) e ao seu parceiro de financiamento (PNUD/GEF) avaliar o impacto das actividades ao longo do projecto, focando especialmente no desempenho e nos resultados obtidos. Trata-se, portanto, de um instrumento de análise do projecto, tendo em conta os seus objectivos e a sua oportunidade no contexto actual do país, permitindo que as autoridades locais e o PNUD/GEF possam direccionar melhor as suas acções pós-projecto e tirar lições para intervenções políticas futuras na área de mudanças climáticas.

1.2 O Projecto 00050191— Elaboração da SCN Sobre as Mudanças Climáticas

1.2.1 Objectivos

O Projecto da SCN visa assegurar a publicação e divulgação de um relatório contendo informações sintetizadas sobre as mudanças climáticas a nível nacional. Foi criado em conformidade com a decisão 17/CP.8 da Conferência das Partes na Convenção Quadro das Nações Unidas sobre Mudanças Climáticas (UNFCCC, 2003), com o intento de permitir a São Tomé e Príncipe expandir o inventário das emissões de gases com efeito de estufa a outros sectores não abrangidos pela Primeira Comunicação Nacional (DGE, 2004), facilitando o aprofundamento da análise de vulnerabilidade, e finalmente, desenvolver estratégias e medidas para fortalecer a capacidade de São Tomé e Príncipe de apoiar as questões relacionadas com as mudanças climáticas, mediante a identificação dos mecanismos e estratégias pelas quais questões sobre mudanças climáticas serão gradualmente integradas no âmbito da Estratégia Nacional de Luta contra a Pobreza (SNLCP), segurança alimentar, desenvolvimento sustentável e outras estratégias e programas nacionais de desenvolvimento.

Globalmente, o projecto visa permitir que São Tomé e Príncipe preencha as suas obrigações no que diz respeito à Convenção relativa à preparação e à proposta da sua SNA ao CCNUCC de forma a conhecer o nível de emissão dos gases com efeito de estufa (PNUD, 2006).

Especificamente, o projecto tem o objectivo de:

- (i) Conhecer o grau de vulnerabilidade perante as mudanças climáticas e propor medidas de adaptação e de atenuação de forma a reduzir os efeitos negativos desta vulnerabilidade nos sectores socioeconómicos do país; e

- (ii) Reforçar as capacidades técnicas e institucionais de São Tomé e Príncipe a integrar as preocupações ligadas às mudanças climáticas nas prioridades e nos planos nacionais e sectoriais de desenvolvimento.

1.2.2 Impactos e indicadores

Os impactos procurados no âmbito da Segunda Comunicação Nacional são os seguintes:

- a. Integração das preocupações ligadas às Mudanças Climáticas na política de desenvolvimento nacional;
- b. Redução dos impactos negativos das mudanças climáticas nos sectores socioeconómicos;
- c. Alargamento do estudo à outros sectores fontes de emissão que não foram tomados em conta durante a primeira Comunicação Nacional;
- d. Aprofundamento dos conhecimentos nos domínios de Vulnerabilidade, de Adaptação e de Alívio.

Para este fim, os indicadores de impacto objectivamente verificáveis são os seguintes:

- Orçamento nacional que integra uma linha orçamental destinada às questões de mudanças climáticas;
- Sectores nacionais implicados pelas mudanças climáticas munidos de recursos humanos e materiais suficientes;
- Novos sectores de emissão dos gases com efeito de estufa tomados em conta no inventário das emissões;
- Número de acções de formação, de sensibilização e de informação sobre as mudanças climáticas realizadas em direcção da população alvo.

1.2.3 Produtos esperados

As actividades conducentes à SCN podem ser agrupadas em três categorias, conforme se segue:

- Relatório de síntese do projecto elaborado, aprovado, publicado e divulgado;
- Inventário de Gases de Efeito Estufa (GEE) finalizado e compartilhado com os parceiros de desenvolvimento e a sociedade civil;

- Workshops nacionais de consultas com quadros técnicos e a sociedade civil

Assim, o relatório final deverá conter, dentre outros, os seguintes elementos:

- Um relatório sobre as circunstâncias nacionais detalhadas;
- Um relatório sobre os inventários GES nos sectores prioritários para o ano definido;
- Um relatório de estudos sobre a vulnerabilidade com programas e estratégias de adaptação às mudanças climáticas;
- Um relatório de estudos sobre o alívio com programa e estratégias de alívio às mudanças climáticas;
- Um relatório de estudos sobre as necessidades de reforço de capacidades científicas e em transferência de tecnologias limpas bem como o desenvolvimento de capacidades endógenas adaptadas para lutar contra as mudanças climáticas;
- Um relatório de estudos e um programa sobre as necessidades de reforço das capacidades sobre a sensibilização, a educação e a informação bem como o desenvolvimento de redes para lutar contra as mudanças climáticas;
- Um relatório sobre as necessidades de reforço de capacidades humanas e financeiras e um programa de acções para apoiar as orientações retidas;
- Um relatório de estudos e um programa de acções sobre as possibilidades de implementação de um quadro sobre a pesquisa e a observação do clima;
- Um relatório de sinergia com as outras iniciativas conexas aos diferentes programas internacionais em relação com as mudanças climáticas.

1.2.4 Antecedentes da SCN

- São Tomé e Príncipe assinou em 1992, durante a Conferência do Rio, a Convenção Quadro das Nações Unidas sobre as Mudanças Climáticas (CQNUMC), tendo vindo a ratificá-la em 30 de Maio de 1998, tornando-se assim membro de pleno direito da referida Convenção.
- O Plano Nacional de Ambiente para o Desenvolvimento Durável (PNADD), em 1997;
- O Primeiro Inventário de Gases com Efeito de Estufa, elaborado em 2001, tendo como ano de referência 1998;
- Os Estudos de Vulnerabilidade e Adaptação às Mudanças Climáticas, em 2002;
- O Relatório sobre os Poluentes Orgânicos Persistentes (POPs), em 2003;
- A Primeira Comunicação Nacional sobre as Mudanças Climáticas, em 2004;
- A Estratégia Nacional de Adaptação as Mudanças Climáticas, em 2004.
- Relatório Nacional e Estratégia sobre a Biodiversidade, em 2004.
- O Perfil Nacional de Substâncias Químicas, em 2005.
- O Plano de Acção Nacional para a Adaptação às Mudanças Climáticas (NAPA), elaborado em Dezembro de 2006, no quadro da CQNUMC, com o apoio do Banco Mundial e financiamento do

Fundo Mundial do Ambiente (GEF), com o objectivo de dar resposta às decisões da Conferência das Partes da CQNUMC (Convenção Quadro das Nações Unidas sobre Mudanças Climáticas), articulando as acções propostas na Primeira Comunicação Nacional sobre as Mudanças Climáticas com as medidas necessárias e urgentes para permitir ao País adaptar-se aos efeitos nefastos das mudanças climáticas, em concordância com os outros planos e programas já elaborados, tendentes a reduzir a pobreza e atingir os objectivos do milénio.

1.2.5 Parceiros do Projecto

O Projecto 00050191— *Elaboração da Segunda Comunicação Nacional (SNC) sobre as Mudanças Climáticas* é um esforço conjunto entre o Governo da República Democrática de São Tomé e Príncipe, o Fundo Global para o Ambiente (Global Environment Fund, GEF) e o Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD).

1.2.6 Orçamento e prazos

Em Novembro de 2006, São Tomé e Príncipe recebeu financiamento do GEF, através do PNUD, para a criação do Projecto da SCN. Em Dezembro de 2007, o país obteve a aprovação do GEF para a execução do referido projecto, orçado em USD\$ 427.675,00 (quatrocentos e vinte sete mil seiscentos e setenta e cinco dólares americanos), com uma duração prevista de 36 (trinta e seis) meses, tendo sido realizado até 30 de Junho de 2011 USD\$ 380.795,00 do total previsto. Nessa data, o balanço orçamental foi de USD\$ 46.880,00, para o qual foram reprogramadas as actividades até 30 de Outubro de 2011. Por razões operacionais e outras ligadas ao desbloqueamento da verba aprovada, o projecto só começou efectivamente a ser executado em Fevereiro de 2008, altura em que se concluiu o processo de contratação do pessoal e a constituição da equipa do Projecto.

Considerando o prazo de execução de 36 (trinta e seis) meses, inicialmente previsto, o projecto deveria ter sido concluído em Fevereiro de 2011. Porém, dificuldades operacionais levaram a que se estabelecesse o mês de Junho de 2011 como a nova data de conclusão. Este novo prazo também foi ultrapassado sem que o projecto conhecesse o fim.

Uma decisão da *Conferência das Partes*, que decorreu em Montreal, Canadá, de 28 de Novembro a 10 de Dezembro de 2005, permite que os países menos desenvolvidos (LDC) possam concluir o projecto num período não superior a quatro anos, a contar da data do primeiro desbloqueamento dos recursos financeiros (UNFCCC, 2005). Nesta óptica, o prazo de execução do Projecto foi prorrogado por mais alguns meses, permitindo-lhe continuar em execução à procura de um novo prazo de conclusão efectiva.

1.3 Âmbito de avaliação e questões a cobrir

Este exercício de avaliação está focado, fundamentalmente, nas seguintes 18 (dezoito) questões:

- **Desempenho e Pertinência:** Avaliação do desempenho do projecto e determinação da sua adequação aos seus propósitos.
- **Questões a cobrir:**
 1. As actividades estão sendo executadas conforme o planeado?
 2. O projecto está atingindo os objectivos?
- **Relevância:** Determinação da relevância de actividades, das suas entradas e saídas, os resultados e indicadores do projecto.
 1. Os resultados obtidos são relevantes e aplicáveis?
 2. Os indicadores do projecto estão a ser verificados?
 3. Até que ponto os resultados obtidos satisfazem as partes interessadas?
- **Eficiência:** Verificação da medida em que os recursos (humanos, materiais e financeiros) disponibilizados foram usados de forma adequada para atingir as metas recomendadas.
 1. Os custos globais do projecto foram ultrapassados?
 2. Os custos recorrentes estão dentro dos limites ótimos previstos?
 3. A capacidade de resposta da equipa foi a melhor possível?
 4. Foram cumpridos todos os prazos?
- **Impacto:** Revisão e avaliação do impacto das actividades do projecto no desenvolvimento de políticas sobre mudanças climáticas.
 1. Será que os destinatários experimentam alterações nas suas habilidades, conhecimentos, atitudes ou comportamentos?
 2. Quais são os efeitos do projecto sobre as políticas de desenvolvimento do país?
 3. O projecto atendeu às necessidades que levaram à sua concepção?
- **Sustentabilidade:** Avaliação da sustentabilidade dos resultados alcançados, especialmente em termos de posse das autoridades.
 1. Os resultados são fáceis de compreender e adoptar?
 2. Os resultados são duradouros?

3. Quais poderão ser os impactos a longo prazo deste trabalho?
- **Lições aprendidas:** Fornecimento de elementos (i) às autoridades nacionais para que possam direccionar melhor as suas acções pós-projectos, e (ii) ao PNUD/GEF, para permitir a estes parceiros aprender sobre como irão concentrar as suas intervenções no futuro.
 1. O que poderia ter sido feito diferente para completar o projecto de forma mais eficaz?
 2. Que mudanças-chave devem ser feitas no projecto para melhorar a realização dos objectivos?
 3. Que resultados devem ser considerados se uma organização quiser repetir este ou conduzir um projecto semelhante?

4.

2. Metodologia de Avaliação

2.1 Tipo de avaliação

Trata-se de uma avaliação sumativa externa, com ênfase nos processos, no impacto e nos resultados.

2.2 Quadro de avaliação

O quadro de análise centra-se na observação crítica e avaliação externa do projecto da SCN. Estas tarefas foram realizadas após o período previsto para o término do projecto e, portanto, são consideradas como sendo concernentes a uma avaliação sumativa externa. Este quadro de avaliação foi escolhido precisamente para determinar a eficácia do projecto e ajudar a decidir o que fazer a seguir.

A ênfase colocada nos aspectos relacionados com os processos, o impacto e os resultados permitem, respectivamente, (i) centrar-se na entrega do projecto e determinar-se até que ponto o projecto está de acordo com o plano acordado e o modo como foi implementado, (ii) incidir-se sobre os benefícios imediatos do projecto e como os objectivos pretendidos foram alcançados, e (iii) incidir-se sobre os benefícios de longo prazo do projecto e a medida em que os propósitos gerais do projecto foram realizados.

De igual relevância, foram tomadas em consideração a experiência dos implicados obtidas ao longo da realização do projecto e as lições aprendidas.

2.3 Métodos de recolha e análise de dados

As informações necessárias para a realização da presente avaliação foram determinadas com base nas orientações contidas nos Termos de Referência para o efeito e no Manual de Orientações sobre as Comunicações Nacionais das Partes do não-Anexo I. A análise do documento de especificação do Projecto (PRODOC) permitiu determinar as fontes, os locais e os detentores das informações pretendidas.

Com vista a responder às questões previstas nos Termos de Referência, a recolha das informações foi realizada mediante pesquisas documentais nas fontes primárias de informação, nomeadamente, o documento do Projecto da SCN (PRODOC), o texto provisório da SCN (fornecido pela equipa do projecto), os registos das comunicações oficiais entre os parceiros, os registos de despesas, os relatórios de actividades realizadas, os registos de eventos, os processos administrativos, e similares.

Complementarmente, foram feitas consultas ao sítio de internet do PNUD e GEF e pesquisas avançadas na internet para cruzamento de informações. Parte das informações foi obtida mediante entrevistas pessoais e consultas telefónicas com a equipa do projecto, bem como através da observação directa da situação no terreno.

A análise dos dados recolhidos foi feita mediante comparação entre os dados obtidos e os esperados, e mediante a confrontação, passo-a-passo, das directrizes do Manual de Orientações sobre as Comunicações Nacionais das Partes do não-Anexo I com os elementos presentes no documento de especificação do projecto.

3. Desempenho e Pertinência

Avaliação do desempenho do projecto e determinação da sua adequação aos seus propósitos.

3.1 Achados

3.1.1 Grau de realização dos objectivos

De um modo geral, quanto à sua implementação, as actividades planeadas foram realizadas na sua maioria. Até o presente momento, foram satisfeitos 85-90% de todos os requisitos, incluindo a maior parte dos relatórios sectoriais e o Inventário de Gases com Efeito de Estufa (GEE).

Conforme se depreende da tabela 2 abaixo, alguns relatórios considerados de grande relevância não foram elaborados, devido a constrangimentos observados no terreno, nomeadamente, a falta de dados e de pessoal qualificado para o efeito. Actualmente, apenas o Relatório de Análise de Vulnerabilidade e Estratégias de Adaptação às Mudanças Climáticas, cuja entrega está prevista para a primeira semana de Agosto de 2011, está em fase de conclusão. Os outros relatórios já foram concluídos. O processo de compilação do relatório final da SCN deverá estar concluído em 30 de Agosto de 2011 (cf. Tabela 2).

Tabela 1: Resumo dos prazos e dos orçamentos do Projecto

Projecto	Início	Início efectivo	Prazo previsto	Prazo efectivo	Orçamento previsto (USD)	Orçamento realizado em 30 de Junho de 2011 (USD)	Balanço orçamental em 30 de Junho de 2011 (USD)
00050191	Dezembro de 2006	Março de 2008	Junho de 2011	30 de Outubro de 2011	427.675,00	380.795,00	46.880,00

A tabela 2 abaixo apresenta um resumo do estado de conclusão dos relatórios sectoriais que fazem parte da SCN. Conforme se pode observar, não foram elaborados:

- i. O relatório sobre as necessidades de reforço de capacidades humanas e financeiras e um programa de acções para apoiar as orientações retidas; e

- ii. O relatório sobre os constrangimentos, lacunas e necessidades técnicas e financeiras do país para realização das Comunicações Nacionais e fazer face às Mudanças Climáticas.

Igualmente, não se recorreu à assistência internacional para o apoio à implementação do projecto, especialmente, nas suas limitações.

Tabela 2: Grau de Conclusão das Componentes da SCN

RELATÓRIOS DA SCN	ESTADO	OBSERVAÇÕES
Relatório sobre as circunstâncias nacionais detalhadas;	Concluído	
Relatório sobre os inventários GES nos sectores prioritários para o ano definido;	Concluído	
Relatório de estudos sobre a vulnerabilidade com programas e estratégias de adaptação às mudanças climáticas;	Concluído	Entrega a ser feita na primeira semana de Agosto de 2011
Relatório de estudos sobre o alívio com programa e estratégias de alívio às mudanças climáticas;	Concluído	
Um relatório de estudos sobre as necessidades de reforço de capacidades científicas e em transferência de tecnologias limpas bem como o desenvolvimento de capacidades endógenas adaptadas para lutar contra as mudanças climáticas;	Concluído	Incluído no Relatório de identificação de outras actividades relevantes para que o país possa realizar os objectivos da Convenção.
Relatório de identificação de actividades relevantes para que o país possa realizar os objectivos da Convenção	Concluído	
Relatório de estudos e um programa sobre as necessidades de reforço das capacidades sobre a sensibilização, a educação e a informação bem como o desenvolvimento de	Concluído	

redes para lutar contra as mudanças climáticas;		
Relatório sobre as necessidades de reforço de capacidades humanas e financeiras e um programa de acções para apoiar as orientações retidas	Não será apresentado	Considerado de grande importância
Relatório de estudos e um programa de acções sobre as possibilidades de implementação de um quadro sobre a pesquisa e a observação do clima;	Concluído	
Relatório de sinergia com as outras iniciativas conexas aos diferentes programas internacionais em relação com as mudanças climáticas	Concluído	
Relatório sobre os constrangimentos, lacunas e necessidades técnicas e financeiras do país para realização das Comunicações Nacionais e fazer face às Mudanças Climáticas	Prevê-se a sua elaboração para antes do fecho da SCN	Considerado de grande importância
Recurso a assistência internacional para o apoio a implementação do projecto	Não será feito	Considerado de grande importância

No que toca aos workshops nacionais de consulta com quadros técnicos e a sociedade civil, a maior parte já foi realizada. Restam ainda a serem realizados apenas dois workshops, nomeadamente.

- (i) O workshop para a validação do relatório sobre a vulnerabilidade e adaptação, e
- (ii) Workshop para a validação da segunda comunicação nacional sobre as mudanças climáticas.

3.1.2 Factores de sucesso

A equipa do projecto esteve mais empenhada na realização do inventário de gases com efeito de estufa do que na realização de outras tarefas, especialmente, as tarefas de estudos e análise.

De um modo geral, os factores considerados de sucesso na realização das tarefas foram:

- A disponibilidade/contratação de formadores que falam português,

- A disponibilidade dos formadores desde a formação dos quadros até a validação dos produtos;
- O interesse, a curiosidade e a motivação dos participantes no que concerne às oportunidades de formação e capacitação disponíveis; e
- As novas oportunidades que a participação no projecto representam para os consultores.

4. Relevância

Determinação da relevância de actividades, das suas entradas e saídas, os resultados e indicadores do projecto

4.1 Achados

A julgar pela qualidade dos relatórios e estudos feitos, individualmente, as actividades realizadas até o presente momento são relevantes e satisfazem grande parte dos requisitos previamente estabelecidos. No entanto, apenas dois dos quatro indicadores do projecto são observados satisfatoriamente, que são:

- (c) Novos sectores de emissão dos gases com efeito de estufa tomados em conta no inventário das emissões; e
- (d) A realização de um número de acções de formação, de sensibilização e de informação sobre as mudanças climáticas realizadas em direcção à população alvo.

Do ponto de vista de integração das componentes, o trabalho final carece de alguns elementos importantes para ajudar as partes interessadas a alcançar efectivamente os objectivos e a sustentabilidade. Mais concretamente, a não realização de três componentes da SCN, conforme abaixo se discrimina, limitam em grande medida os impactos globais de todo o projecto:

1. – A falta de um relatório sobre as necessidades de reforço de capacidades humanas e financeiras e um programa de acções para apoiar as orientações retidas não permite às partes interessadas disporem-se de todos os elementos que lhes permitam delinear soluções adequadas e planear convenientemente no sentido de prover o país de recursos humanos, financeiros e materiais à altura das exigências e cumprir com todas as orientações da Convenção.
2. – A falta de um relatório sobre os constrangimentos, lacunas e necessidades técnicas e financeiras do país para realização das Comunicações Nacionais, por um lado, e para fazer face às Mudanças Climáticas, por outro, faz com que o país fique desprovido de dados que lhe permitam tomar medidas no sentido de travar os constrangimentos, preencher as lacunas e satisfazer as necessidades pendentes e as recomendações da Convenção.
3. – A não adesão à assistência internacional para o apoio à implementação do projecto representa, neste momento, um sério risco de desempenho nacional nas futuras etapas de operação e manutenção. Neste momento, o país não dispõe de todos os meios humanos e materiais para os efeitos atrás mencionados e qualquer tentativa de preparação/formação da mão-de-obra local para este fim poderá levar muito tempo e tornar inviável a satisfação dos objectivos da convenção.

Com efeito, ainda não foi possível observar-se na prática dois dos principais indicadores do projecto, nomeadamente:

- (i) Um orçamento nacional que integre uma linha orçamental destinada às questões de mudanças climáticas e
- (ii) Sectores nacionais implicados pelas mudanças climáticas munidos de recursos humanos e materiais suficientes;

Igualmente, com as limitações observadas nos pontos 1 e 2 acima, alguns dos impactos mais importantes são reduzidos ou não são observados, nomeadamente:

- a) A integração das preocupações ligadas às mudanças climáticas na política de desenvolvimento nacional;
- b) A redução dos impactos negativos das mudanças climáticas nos sectores socioeconómicos.

5. Eficiência

Verificação da medida em que os recursos (humanos, materiais e financeiros) disponibilizados foram usados de forma adequada para atingir as metas recomendadas.

5.1 Achados

A incapacidade de os consultores contratados cumprirem os prazos preestabelecidos tem resultado nos atrasos verificados. O projecto estava inicialmente previsto para ser executado em três anos que, efectivamente, contados a partir da data do início da sua execução efectiva em Março de 2008, deveria terminar em Março de 2011. Não tendo sido possível a conclusão das tarefas dentro dos prazos previstos, foi proposto um novo prazo para a conclusão definitiva do projecto, que é 30 de Agosto de 2011.

Os atrasos são resultantes da falta de experiência dos consultores, por um lado, e, por outro, o facto de não terem sido considerados os constrangimentos já conhecidos desde a elaboração da Primeira Comunicação Nacional, tais como a falta de dados, na fase de planeamento das actividades do projecto. As recomendações da Primeira Comunicação Nacional não foram, na sua maioria, tomadas em consideração no planeamento das actividades da SCN, o que resultou na repetição de constrangimentos já verificados anteriormente.

De uma forma geral, verifica-se:

- Ausência de dados nos diferentes sectores responsáveis pela emissão dos gases com efeito de estufa, por falta de equipamentos e de recursos humanos qualificados;
- Falta de dados estatísticos que possam permitir uma análise retrospectiva dos níveis das emissões permitindo fazer uma projecção mais fiável;
- Formação insuficiente dos quadros e dos peritos nacionais nas áreas de utilização dos cenários de projecção;

Tanto a infra-estrutura disponível como os consumíveis foram utilizados da melhor maneira, atendendo a que as despesas globais do projecto são inferiores aos valores previstos e os custos recorrentes estão dentro dos limites óptimos previstos.

6. Impacto

Revisão e avaliação do impacto das actividades do projecto no desenvolvimento de políticas sobre mudanças climáticas.

6.1 Achados

Alguns dos impactos procurados foram alcançados com sucesso, nomeadamente, (i) o alargamento do estudo a outros sectores fontes de emissão que não foram tomados em conta durante a Primeira Comunicação Nacional, com a inclusão de novos sectores de emissão dos gases com efeito de estufa no inventário das emissões, e (ii) o aprofundamento dos conhecimentos nos domínios de Vulnerabilidade, de Adaptação e de Alívio, com a realização de um número significativo de acções de formação, de sensibilização e de informação sobre as mudanças climáticas, realizadas em direcção à população alvo.

No entanto, ainda não se registaram, como seria de esperar

- a. A integração das preocupações ligadas às Mudanças Climáticas na política de desenvolvimento nacional, nem
- b. A redução dos impactos negativos das mudanças climáticas nos sectores socioeconómicos.

Ainda não foi integrada no orçamento nacional uma linha orçamental destinada às questões de mudanças climáticas, e os sectores nacionais implicados nas mudanças climáticas ainda não estão munidos de recursos humanos e materiais suficientes.

7. Sustentabilidade

Avaliação da sustentabilidade dos resultados alcançados, especialmente em termos de posse das autoridades

7.1 Achados

A curto prazo, não é possível a aplicação dos resultados do projecto com efeitos duradouros, devido a enormes constrangimentos existentes. No entanto, esses constrangimentos poderão ser ultrapassados a médio e longo prazos. Dentre outros, os seguintes factores actuais comprometem a aplicação dos resultados e a sustentabilidade do projecto:

1. O desconhecimento por parte das partes interessadas das necessidades de reforço de capacidades humanas e financeiras do país e um programa de acções para apoiar as orientações retidas.
2. O desconhecimento das partes interessadas dos constrangimentos, lacunas e necessidades técnicas e financeiras do país para realização das Comunicações Nacionais e fazer face às Mudanças Climáticas.
3. Ausência de dados nos diferentes sectores responsáveis pela emissão dos gases com efeito de estufa, por falta de equipamentos e de recursos humanos qualificados;
4. Falta de dados estatísticos que possam permitir uma análise retrospectiva dos níveis das emissões permitindo fazer uma projecção mais fiável;
5. A falta de envolvimento de outras agências e entidades do Estado e da necessária legislação para os devidos efeitos;
6. A limitada capacidade financeira do Estado;
7. A falta de quadros técnicos capacitados para analisar e propor medidas
8. A falta de identificação dos mecanismos e estratégias para integração de questões de mudanças climáticas na Estratégia Nacional de Redução da Pobreza (ENRP), da segurança alimentar, do desenvolvimento sustentável e outras estratégias e programas de desenvolvimento nacionais.
9. A incapacidade das instituições em proceder à investigação científica ligada às questões de Mudanças Climáticas em geral, e, em especial os estudos de vulnerabilidade e a avaliação científica das medidas de adaptação ou de atenuação, a observação sistemática dos

parâmetros do clima, a recolha sistemática e a conservação dos dados de base relativos às mudanças climáticas, a vigilância da qualidade do ar e da qualidade do ambiente.

Dada a natureza incompleta e o carácter provisório dos dados obtidos, bem como a continuidade dos constrangimentos acima descritos, pode-se considerar que as actividades resultantes da implementação deste projecto serão dificilmente duradouras.

8. Conclusão

De um modo geral, quanto à sua implementação, as actividades planeadas foram realizadas na sua maioria, tendo sido satisfeitos 85-90% de todos os requisitos, incluindo a maior parte dos relatórios sectoriais e o Inventário de Gases com Efeito de Estufa (GEE), mas o trabalho final carece de alguns elementos importantes para ajudar às partes interessadas a alcançarem, efectivamente, os objectivos e a sustentabilidade. É o caso dos relatórios (1) sobre as necessidades de reforço de capacidades humanas e financeiras e (2) sobre os constrangimentos, lacunas e necessidades técnicas e financeiras do país para realização das Comunicações Nacionais e fazer face às Mudanças Climáticas, bem como (3) um programa de acções para apoiar as orientações retidas, considerados de grande relevância, que não foram elaborados, devido a constrangimentos observados no terreno, nomeadamente, a falta de dados e de pessoal qualificado para o efeito.

A equipa do projecto esteve mais empenhada na realização do Inventário de Gases com Efeito de Estufa do que na realização de outras tarefas, especialmente, as tarefas de estudos e análise, que não apresentam grandes novidades em relação aos estudos e análises realizados na Primeira Comunicação Nacional.

A julgar pela qualidade dos relatórios e estudos feitos, individualmente, as actividades realizadas até o presente momento são relevantes. No entanto, apenas dois dos quatro indicadores do projecto são observados satisfatoriamente: (a) novos sectores de emissão dos gases com efeito de estufa tomados em conta no inventário das emissões e (b) a realização de um número de acções de formação, de sensibilização e de informação sobre as mudanças climáticas realizadas em direcção à população alvo. Isto resultou em que alguns dos impactos procurados fossem alcançados com sucesso, nomeadamente, (i) o alargamento do estudo a outros sectores fontes de emissão que não foram tomados em conta durante a primeira Comunicação Nacional, com a inclusão de novos sectores de emissão dos gases com efeito de estufa no inventário das emissões, e (ii) o aprofundamento dos conhecimentos nos domínios de Vulnerabilidade, de Adaptação e de Alívio, com a realização de um número significativo de acções de formação, de sensibilização e de informação sobre as mudanças climáticas, realizadas em direcção à população alvo.

Porém, os seguintes dois indicadores não foram observados na prática:

- (iii) Um orçamento nacional que integre uma linha orçamental destinada às questões de mudanças climáticas e
- (iv) Sectores nacionais implicados pelas mudanças climáticas munidos de recursos humanos e materiais suficientes;

E, conseqüentemente, os seguintes impactos esperados também não foram registados:

- c) A integração das preocupações ligadas às mudanças climáticas na política de desenvolvimento nacional;
- d) A redução dos impactos negativos das mudanças climáticas nos sectores socioeconómicos.

Tanto a infra-estrutura disponível como os consumíveis foram utilizados da melhor maneira, atendendo a que as despesas globais do projecto são inferiores aos valores previstos e os custos recorrentes estão dentro dos limites óptimos previstos.

A curto prazo, não é possível a aplicação dos resultados do projecto com efeitos duradouros, devido a enormes constrangimentos existentes. No entanto, esses constrangimentos poderão ser ultrapassados a médio e longo prazos.

9. Lições Aprendidas

Apesar da experiência obtida na elaboração da Primeira Comunicação Nacional e o conhecimento antecipado dos constrangimentos, a equipa do projecto não obteve a eficiência que era de esperar quanto ao cumprimento dos prazos e à obtenção dos impactos esperados. Os principais indicadores dos impactos esperados não foram registados.

Apesar de se ter expandido o Inventário de Gases com Efeito de Estufa a outros sectores não contemplados pela Primeira Comunicação Nacional e feito melhorias a esta parte, a SCN não trouxe novidades em termos de análise da situação nacional. Mantêm-se as mesmas insuficiências encontradas durante a elaboração da Primeira Comunicação Nacional, nomeadamente:

1. Ausência de dados nos diferentes sectores responsáveis pela emissão dos gases com efeito de estufa, por falta de equipamentos e de recursos humanos qualificados;
2. Falta de dados estatísticos que possam permitir uma análise retrospectiva dos níveis das emissões permitindo fazer uma projecção mais fiável;
3. Formação insuficiente dos quadros e dos peritos nacionais nas áreas de utilização dos cenários de projecção;
4. Conhecimentos técnicos relativos às mudanças climáticas insuficientes;
5. Baixo nível de conhecimentos dos operadores económicos, das instâncias políticas de decisão e da população em geral em matéria de mudança climática;
6. Falta de recursos financeiros para levar a efeito as acções identificadas aquando da elaboração da Comunicação Nacional;
7. Questões de mudanças climáticas ainda não são traduzidas nas estratégias e prioridades nacionais de desenvolvimento.

Igualmente, mantêm-se os principais constrangimentos que marcaram a realização da Primeira Comunicação Nacional, nomeadamente:

- i. A falta de coordenação intersectorial dos diferentes sectores nacionais referidos pelas mudanças climáticas, onde a dificuldade para integrar as questões de mudanças climáticas nos programas de investimentos;

- ii. Baixo nível de sensibilização dos diferentes actores, nomeadamente, o sector privado, as comunidades locais, as instâncias de decisão e outros sobre as questões ambientais em geral e em especial sobre as mudanças climáticas tornaram mais difícil a aplicação da comunicação nacional.

De um modo geral, os factores considerados de sucesso na realização das tarefas foram:

- A disponibilidade/contratação de formadores que falam português,
- A disponibilidade dos formadores desde a formação dos quadros até a validação dos produtos;
- O interesse, a curiosidade e a motivação dos participantes no que concerne às oportunidades de formação e capacitação disponíveis; e
- As novas oportunidades que a participação no projecto representam para os consultores.

Estes factores de sucesso sugerem que a cooperação com entidades, países ou regiões que possuam condições conjunturais próximas de S. Tomé e Príncipe, nomeadamente, o clima, a língua, etc., e que, conseqüentemente, possuem soluções mais próximas das de STP representa uma mais-valia ou um factor crítico de sucesso.

A necessidade de se manterem disponíveis os formadores desde a formação dos quadros até a validação dos trabalhos finais revela a falta de experiência, de capacidade técnica e de análise dos consultores nacionais e sugere que o investimento no domínio de preparação dos quadros nacionais deve ser reforçado e melhor coordenado.

A verificação de constrangimentos idênticos na elaboração da Primeira e Segunda Comunicações Nacionais sobre as Mudanças Climáticas e a manutenção do cenário de implementação, quer em termos de capacidades técnicas e humanas, quer em termos de infra-estruturas e condições legais, bem como o não envolvimento de outras agências do Estado no processo, podem resultar em que a elaboração de uma Terceira Comunicação Nacional continue a não revelar novidades em termos de análise, embora possa, obviamente, resultar numa expansão do Inventário de Gases com Efeito de Estufa a outros sectores não contemplados nem na Primeira nem na Segunda Comunicação Nacional.

Uma vez que se prevê a realização de Comunicações Nacionais similares de quatro em quatro anos, torna-se necessário agir no sentido de ultrapassar os constrangimentos existentes e implementar todas as recomendações da Primeira e Segunda Comunicações Nacionais antes de se avançar com a realização de uma Terceira Comunicação Nacional.

Dada a dependência, em termos de financiamento, do Estado santomense em relação aos parceiros internacionais PNUD/GEF, é recomendável incluir-se como requisito para o financiamento das

Comunicações Nacionais seguintes a implementação das recomendações aprovadas nas Comunicações anteriores, bem como a resolução de quaisquer insuficiências e constrangimentos pendentes.

Nesta ordem de ideias, torna-se necessária a criação de uma agência governamental, que seja responsável pela criação dos dados necessários e a verificação no terreno das condições para a realização das Comunicações Nacionais de forma periódica e o seguimento das operações e manutenção dos resultados das Comunicações já realizadas.

10. Referências

DGE. (2004). *Relatório da Primeira Comunicação Nacional Sobre as Mudanças Climáticas*. São Tomé e Príncipe.

PNUD. (2006). *Preparação da Segunda Comunicação Nacional Sobre as Mudanças Climáticas*. São Tomé e Príncipe.

UNFCCC. (2005). *Part Two: Action taken by the Conference of the Parties at its eleventh session*. Montreal, Canada: United Nations Framework Convention on Climate Change.

UNFCCC. (Novembro de 2003). *REPORTING ON CLIMATE CHANGE: user manual for the guidelines on national communications from non-Annex I Parties*. Bona, Alemanha.